



slaca



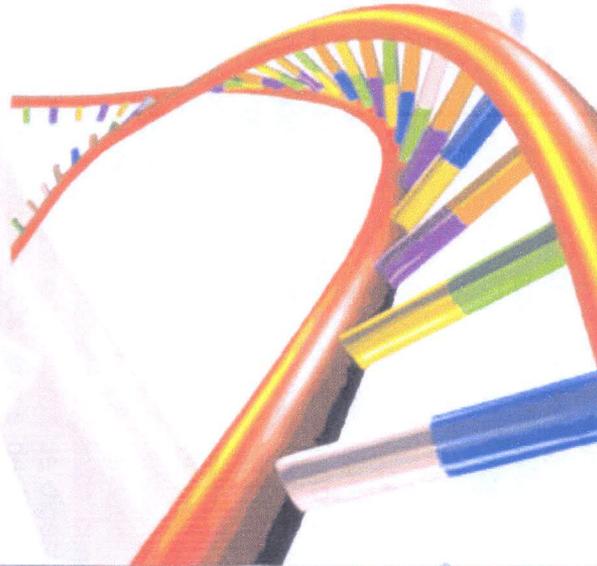
sbCTA



4 a 7 de novembro de 2007  
Centro de Convenções - Unicamp

## 7º Simpósio Latino Americano de Ciência de Alimentos

Ciência e Tecnologia  
de Alimentos em  
Benefício a Sociedade:  
Ligando a Agricultura à Saúde



DETERMINAÇÃO DE FERRO E ZINCO EM ARROZ VERMELHO PARCIALMENTE POLIDO E INTEGRAL PARA CONSUMO HUMANO. BORGES, P. (1); SANTOS, D.C (1).; BASSINELLO, P.Z (1); PEREIRA, J.A. (2); NEVES, P.C.F (1).; MORAIS, O. P. (1), CARVALHO, J.L.V.DE (3), NUTTI, M.R (3); MARTÍNEZ, C. (4)  
(1) Embrapa Arroz e Feijão, C.P.179, Santo Antônio de Goiás, 75375-000, Goiás, Brasil. (2) Embrapa Meio-Norte, Av. Duque de Caxias, 5650 B. Buenos Aires, 64006-220, Teresina, PI, Brasil. (3) Embrapa Agroindústria de Alimentos, Av. das Américas, 29501, Guaratiba, 23020-470, Rio de Janeiro, RJ, Brasil. (4) CIAT, Apartado Aéreo 6713, Cali, Colombia. E-mail: pzbassin@cnpaf.embrapa.br

Apesar de ser uma cultura desconhecida de parte da população brasileira, o arroz vermelho (*Oryza sativa* L.) é considerado um dos principais componentes na dieta alimentar dos habitantes do sertão nordestino. Este trabalho objetivou identificar genótipos de arroz-vermelho com altos níveis de Fe e Zn. A amostragem consistiu de 31 acessos de arroz-vermelho integral e semi-polido (forma comumente consumida), provenientes da Embrapa Meio Norte, sendo analisados quanto aos níveis de minerais. As amostras passaram por preparo criterioso para evitar possíveis contaminações, especialmente Fe. A análise de micronutrientes foi feita pela digestão ácida da matéria orgânica com a mistura nitro-perclórica (2:1) até 170°C, totalizando 7 horas de digestão, conforme método da AOAC (1995) modificado. Os teores de Fe e Zn foram quantificados em espectrofotômetro de Absorção Atômica. Os resultados mostraram que o arroz vermelho se destaca em relação às variedades de arroz branco mais consumidas pela população. Obtiveram-se valores elevados de Fe e Zn para o arroz integral, de cerca de 17,06 à 26,92 mg/kg de Fe e 25,02 à 37,35 mg/kg de Zn, pois nesse subgrupo de arroz conservam-se o germe e a parte externa do grão, sendo por esta razão mais rico em nutrientes como sais minerais. Já para o arroz-vermelho parcialmente polido, encontrou-se um valor menor na quantidade de Fe, cerca de 7,01 à 12,06 mg/kg, devido às perdas do mesmo durante o beneficiamento, as quais oscilam conforme a variedade. No entanto, para o Zn os valores praticamente não variaram, ficando em torno de 21,57 à 33,32 mg/kg, sugerindo que o zinco encontra-se concentrado nas camadas mais internas do endosperma do grão. Os valores obtidos são preliminares, porém já se podem identificar algumas linhagens de arroz-vermelho que possuem níveis mais altos de Fe e Zn, permitindo seu uso como fontes promissoras desses micronutrientes em programas de melhoramento genético.  
Palavras-chave: arroz-vermelho, ferro, zinco.